

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense Class.: \_\_\_\_\_

Data: 12/03/85 Pg.: \_\_\_\_\_

### JURUNA QUER O DINHEIRO

4/10/85  
Cada mundo se lembra do escândalo provocado pelo cacique-deputado Mário Juruna, meses atrás, quando a sucessão ainda estava indefinida. Juruna depositou Cr\$ 30 milhões na conta bancária de Calim Eid, coordenador da campanha de Paulo Maluf, alegando ser a primeira parcela de uma série, perfazendo o total de Cr\$ 150 milhões, para comprar o seu voto no Colégio Eleitoral. Juruna, alegando dificuldades financeiras, disse ter aceito o dinheiro, num primeiro momento, arrependendo-se depois. No final da semana passada Juruna reapareceu, arrependido agora de ter depositado os Cr\$ 30 mi-

lhões na conta de Calim Eid, onde eles permanecem intocados. Juruna esteve com Calim Eid, pediu o dinheiro de volta -segundo ele, para ajudar os índios. Calim, ainda segundo Juruna, teria destinado o dinheiro a 10 entidades assistenciais. Calim Eid, no entanto, tem outra versão: Juruna realmente o procurou pedindo os Cr\$ 30 milhões de volta, mas para seu uso pessoal. Calim concordou, mas impôs uma condição: Juruna teria que lhe dar o nome de quem lhe dera os Cr\$ 30 milhões para que ele envolvesse o nome do empresário numa tentativa de suborno. Segundo Calim, Juruna negou-se a

dizer o nome da pessoa, argumentando que ele seria importante para sua reeleição. Calim interpelou Juruna: "Como é que você ainda está precisando de dinheiro? O pessoal do Tancredo não tinha prometido lhe dar Cr\$ 500 milhões? Segundo Calim, Juruna confirmou, mas garantiu que não recebeu nenhum tostão. Diante disso, Calim disse que pretende destinar os Cr\$ 30 milhões a 10 entidades assistenciais, e só resolveu contar sua versão porque Juruna, que pediu sigilo, não manteve segredo, dando à imprensa sua própria versão para o encontro.